


Padre Manuel Nunes Formigão

Fundador
da Congregação das Irmãs Reparadoras
de Nossa Senhora de Fátima

Apóstolo de Fátima


Boletim da Causa de Canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão



Santidade ao Alcance

Mons. Manuel Saturino Gomes

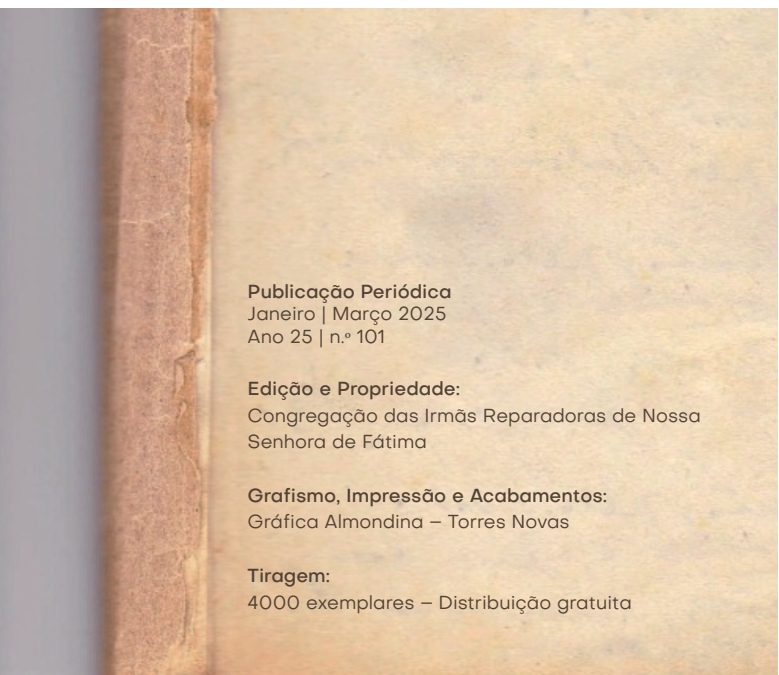
O documento *Lumen Gentium* do Concílio Vaticano II, aborda a dimensão da santidade na Igreja, reforçando a ideia de que todos somos chamados à santidade: «Por isso, todos na Igreja, quer pertençam à Hierarquia quer por ela sejam pastoreados, são chamados à santidade, segundo a palavra do Apóstolo: «esta é a vontade de Deus, a vossa santificação» (1 Tess. 4,3; cfr. Ef. 1,4). Esta santidade da Igreja incessantemente se manifesta, e deve manifestar-se, nos frutos da graça que o Espírito Santo produz nos fiéis; exprime-se de muitas maneiras em cada um daqueles que, no seu estado de vida, tendem à perfeição da caridade, com edificação do próximo; aparece dum modo



especial na prática dos conselhos chamados evangélicos. A prática destes conselhos, abraçada sob a moção do Espírito Santo por muitos cristãos, quer privadamente quer nas condições ou estados aprovados pela Igreja, leva e deve levar ao mundo um admirável testemunho e exemplo desta santidade» (nº 39). E os números seguintes apresentam a doutrina da Igreja de como viver esta santidade nos diversos estados de vida, tendo Jesus como mestre e modelo.

Bispos, sacerdotes, consagrados e leigos podem viver esta santidade como dom recebido no Batismo, e que deve ser desenvolvido e amado em qualquer circunstância da vida. De entre os fiéis, há aquelas e aqueles que assumem os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, de forma privada ou em Institutos de vida consagrada.

Os documentos do Magistério desde o Concílio Vaticano II até hoje têm aprofundado esta temática, destacando que a santidade não é um exclusivo dos clérigos e dos religiosos, mas também dos leigos. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate* (Alegrai-vos e Exultai), de 19 de março de 2018, apresenta-nos um verdadeiro tratado sobre a santidade, que vale a pena meditar pessoalmente. A certa altura escreve: «Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade «ao pé da porta», daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da “classe média da santidade”» (nº 7).



Publicação Periódica
Janeiro | Março 2025
Ano 25 | n.º 101

Edição e Propriedade:
Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa
Senhora de Fátima

Grafismo, Impressão e Acabamentos:
Gráfica Almondina – Torres Novas

Tiragem:
4000 exemplares – Distribuição gratuita



O Venerável Padre Manuel Formigão, cujo processo de beatificação está em curso, assumiu a santidade na sua vida de cristão simples, de sacerdote. É um modelo de vida para todos nós, pois viveu de forma heroica as virtudes teológicas e cardinais. Ele nunca pretendeu ser canonizado, a sua preocupação principal era cumprir a vontade de Deus, na vida ordinária de cada dia, como podemos depreender da história da sua vida. Exortava as Irmãs da Congregação por ele fundada a se centrarem no Amor a Deus e ao próximo, como via para o seu aperfeiçoamento espiritual. «Tu santificas-te, e da maneira mais segura e mais inabalável, por isso mesmo é que fazes tudo, impelida pelo amor que tens a Deus. Não, decerto, não é a vaidade, não é o amor próprio que podem levar à fidelidade às pequenas coisas: é só o amor de Deus, porque só Ele vê e aprecia o que tu fazes, e o trabalho que te custa, que tu fazes».

Com esta nova série do boletim, dedicado ao nosso Fundador, quero agradecer a todas as pessoas envolvidas neste processo, que dão o melhor de si para que a figura deste grande sacerdote ilumine cada vez mais os sacerdotes e todo o Povo de Deus.

Mons. Manuel Saturino Gomes, scj
Postulador

O Venerável Padre Manuel Formigão, cujo processo de beatificação está em curso, assumiu a santidade na sua vida de cristão simples, de sacerdote.



GRAÇA

Através do jornal “Apóstolo de Fátima”, tomei conhecimento de muitos testemunhos de graças concedidas a muitas pessoas por intercessão do P. Manuel Nunes Formigão.

Posso neste momento afirmar que também eu tenho recebido muitas graças de Deus, por seu intermédio, a quem recorro em situações difíceis da minha vida. Quero agora agradecer a esse Servo de Deus e envio 50€ euros para que a sua canonização seja em breve realizada.

Anónima – Porto de Mós

O boletim “Apóstolo de Fátima”

Ir. Maria Armandina Pimenta Neto

O boletim “Apóstolo de Fátima”, neste número que é o primeiro de uma nova etapa, como certamente darão conta, vai sofrer uma viragem. Temos a noção de que tudo está inacabado. Por isso, aceitar que em qualquer momento é necessário recomeçar, implica um exercício de desprendimento daqueles que tudo deram a esta causa de Beatificação | Canonização do Venerável P. Manuel Nunes Formigão

Neste dia move-me a gratidão para com o Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso e a Ir. Gertrudes Duarte Ferreira pela dedicação, generosidade e disponibilidade que ao longo de quase um quarto de século demonstraram na

Neste dia move-me a gratidão para com o Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso e a Ir. Gertrudes Duarte Ferreira pela dedicação, generosidade e disponibilidade que ao longo de quase um quarto de século demonstraram na divulgação da vida e obra do Venerável P. Manuel Nunes Formigão (...).

divulgação da vida e obra do Venerável P. Manuel Nunes Formigão através do boletim, de tantos livros editados e de todo o serviço que o ofício de Postulador e Vice-Postuladora implica. A Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, autor da Causa de Beatificação | Canonização, ser-lhes-á imensamente grata pela sua oportuna, discreta e sensata colaboração nesta nobre tarefa de tornar o Venerável Padre Manuel Nunes Formigão mais conhecido e conseqüentemente mais amado. Reconheço que foi um trabalho árduo sobretudo na preparação da fase diocesana em Leiria-Fátima, mas também na fase romana. Ao longo destes anos foram dando, paulatinamente, passos seguros em comunhão com a Igreja, cumprindo estritamente todas as normas instituídas pelo Dicastério da Causa dos Santos. Esta fase culminou com a declaração das virtudes heroicas do P. Manuel Nunes Formigão, em decreto do Santo Padre, o Papa Francisco, de 14 de abril de 2018.

Neste momento de passagem de testemunho reitero um bom início de trabalho para o Monsenhor Manuel Saturino

da Costa Gomes, scj., como Postulador e para a Ir. Amália Maria Saraiva Monteiro, rf., como Vice-Postuladora. O Espírito Santo que se expressa na vida através da multiplicidade dos seus dons, continuará a presidir a este processo. Como Nossa Senhora, aceitaram este serviço à Igreja e à Congregação e creio que o vão desempenhar com toda a dedicação e saber, quer em Roma onde se encontra Monsenhor Saturino Gomes, quer em Fátima onde se encontra a Ir. Amália Saraiva.

Faço minhas as palavras de Antístenes, filósofo grego (440-365 a.C) que diz: “A gratidão é a memória do coração” para endereçar, em nome da Congregação, o meu bem-haja a quantos dedicaram e dedicam o seu tempo em prol da divulgação do espólio espiritual do Nosso Venerável Fundador, incluindo o Boletim “Apóstolo de Fátima”.

Ir. Maria Armandina Pimenta Neto
Superiora Geral

A esperança na obra do Padre Formigão

Rafael José Antunes Marques



Num mundo em ebulição e, como bem disse há alguns anos o Papa Francisco, a humanidade está a viver uma terceira guerra mundial aos pedaços, o Sumo Pontífice pretende agora incentivar e encorajar a Igreja Universal a revalorizar, cultivar e testemunhar a terceira virtude teológica: a Esperança. Com esta finalidade publicou a Bula de Proclamação do Jubileu 2025 – *Spes non confundit* – *A Esperança não engana*, onde começa por dizer: “a quantos lerem esta carta que a esperança lhes encha o coração”. Na senda deste Jubileu dedicado à Esperança precisamos de modelos que nos ensinem os trilhos duma expectativa confiante. Olhamos, por isso, para a vida do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão e constatamos como ele viveu esta virtude de forma tão sublime e intensa. A virtude da Esperança faz parte do universo espiritual de Formigão. Ela emerge nos seus discursos e nas suas atitudes, sobretudo quando experimenta a contingência do corpo, muitas vezes, doente, e das circunstâncias, muitas vezes adversas. A submissão à vontade de Deus caracterizava a fé e a esperança deste sacerdote, que com um coração verdadeiramente filial sabia aceitar toda a sorte de acontecimentos e ver neles a mão da Providência de Deus. Isso mesmo comunicava às Irmãs seguindo a doutrina de S. Francisco de Sales. Ouçamo-lo: “Há muitos que dizem a Nosso Senhor: Eu dou-me todo a vós sem nenhuma reserva; mas há muito poucos que abracem a prática deste abandono, que não é outra coisa senão uma perfeita submissão a receber toda a sorte de acontecimentos,

conforme eles sucedem por ordem da Providência de Deus; por isso, tanto a aflição como a consolação, a doença como a saúde, a pobreza como as riquezas, o desprezo como a honra, o opróbrio como a glória. Oh! como são felizes as almas que gostam de chamar a Deus seu Pai e que têm para com Deus o coração dum filho”.

A vida do Venerável era toda impregnada pelo desejo ardente da glória de Deus, como dom e coroa suprema para os que O amam e servem de todo o coração. Em todas as circunstâncias e até ao fim da sua vida, ele procurou manter-se fiel à vontade de Deus, aceitando com espírito sobrenatural os sofrimentos físicos e morais como vindos da parte do Senhor. Os testemunhos salientam, com frequência, as virtudes da alegria, da serenidade e da paz, como modos de estar de Formigão e de espalhar a esperança à sua volta, procurando fazer felizes os outros. Sem se desviar da meta nos momentos mais duros e difíceis, não só não dava provas de enfraquecimento na esperança, mas a infundia nos outros. “Levava a cruz a sorrir”. Verdadeiramente sublime!

Tenhamos todos nós como farol o Venerável Formigão, rogado-lhe neste Jubileu que nos ajude a orientar a nossa vida para o nosso bem último, total e definitivo, vivendo e testemunhando a Esperança com um sorriso nos lábios e o amor de Deus no coração!

Rafael José Antunes Marques

Presidente da Obra Reparadora de Fátima (ORF)

Prosseguimos em Sínodo

Leopoldina Reis Simões



Mesmo com o encerramento da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, em outubro de 2024, no Vaticano, o Sínodo «Para uma Igreja sinodal: Comunhão, Participação e Missão» não terminou. Como é pedido e testemunhado pelo Papa Francisco, a sinodalidade é um estilo permanente e uma forma intrínseca do ser Igreja, como Povo que caminha lado a lado e que é responsável na missão.

Vivemos um Sínodo universal e inclusivo, no qual confirmamos que a escuta ao irmão e ao Espírito Santo, o diálogo e a participação ativa são cruciais. A Assembleia Sinodal foi um espaço de confronto construtivo, de diálogo e de oração. Os padres e madres sinodais tinham origens, idades, formações e culturas diversificadas. Não traziam os mesmos sonhos, desafios e aspirações para a Igreja e para o papel da Igreja no Mundo, mas, ao invés de a diversidade ser um problema, ali foi um dom. E o consenso prevaleceu. Após a Assembleia Sinodal, por entender que o Documento Final “colhe os frutos de um caminho marcado pela escuta do Povo de Deus e pelo discernimento dos pastores”, o Papa publicou uma Nota na qual sublinha o valor

do Documento Final, por dar uma “orientação autorizada” e ser “uma forma de exercício do magistério autêntico do Bispo de Roma”.

Leopoldina Reis Simões

Membro da Comissão de Comunicação do Sínodo 2021-2024

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos (indicar a graça que se pretende). Pai-Nosso, Avé Maria, Glória...

(Com aprovação eclesial)

A CANONIZAÇÃO DE UM SANTO

é uma graça que só Deus pode conceder. Nós desejamos ardentemente a graça da canonização do venerável Padre Manuel Nunes Formigão a quem a Igreja já declarou a “heroicidade na prática das virtudes”, o que significa que ele é apresentado como um exemplo a imitar e um intercessor junto de Deus a nosso favor. Recorramos a ele nas nossas necessidades, nos problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, porque ele é, junto de Nossa Senhora, um poderoso intercessor. A sua canonização é uma graça para a igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Peçamos a Nossa Senhora de Fátima, a quem ele tão devotamente serviu, e aos santos Pastorinhos de quem foi sublime interlocutor e defensor, que intercedam junto de Deus, a fim de alcançarmos esta graça de que todos beneficiaremos.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Venerável Pe. Formigão, o favor de as comunicar, devidamente explicadas e identificadas, para:

SECRETARIADO DA POSTULAÇÃO DO VENERÁVEL PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

Rua de Santo António, 71 – Apartado 227

2495-908 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 222; 964 980 048

Email: secretariado.formigao@gmail.com;

manuelnunesformigao.facebook.pt

www.reparadorasfatima.pt

Conta bancária

NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9

IBAN: PT50 0018 0000 4090 8756 0011 9

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Pe. Manuel Nunes Formigão.

Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Venerável Pe. Manuel Nunes Formigão.